

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 126

3G - Porta a Porta



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Beato

Designação Clube Intercultural Europeu

Designação Escola Artística António Arroio

Designação Médicos do Mundo, Associação

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação 3G - Porta a Porta

BIP/ZIP em que pretende intervir 59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho

60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho

Síntese do Projecto

Fase de execução

Este projeto pretende reforçar a coesão comunitária dos BIP's 59 e 60 enquanto capacita a população para o seu empoderamento e fornece competências ao nível pessoal e social. Tal será feito através do concurso PICs, de assembleias comunitárias, de uma bolsa de serviços e da empregabilidade de moradores através do projeto, da inclusão digital, apoio ao público mais vulnerável, fortalecimento da AMVMBA e na utilização da arte e de eventos no espaço público

Fase de sustentabilidade

A sustentabilidade do projeto será centrada principalmente na AMVMBA enquanto epicentro do desenvolvimento local dos BIPs 59 e 60. Através da continuidade de programas de capacitação e liderança diversificados, da promoção da iniciativa comunitária, utilização positiva do espaço público e do espaço da VMBA, fomento do sentimento de pertença, o projeto assegurará três anos de mitigação dos efeitos económicos, coesão comunitária e combate ao isolamento.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

Os BIPs 59 e 60, são resultantes do realojamento da Curraleira e Casal do Pinto, processo que produziu a perda da identidade comunitária e rivalidades e desencontros entre moradores. Embora exista proximidade com a Picheleira, há uma clara falta de respostas e espaços nos bairros e persistem estereótipos e preconceitos. Outros elementos desafiantes são a falta de oportunidades laborais, a crise económica, agravada pela atual pandemia COVID 19, intensificando se estados de pobreza económica, que se repercutem em inúmeros problemas sociais, incluindo comportamentos ilí-citos e disruptivos. É notória ainda uma clara rutura comunitária, falta de coesão intercultural, ausência de atividades e respostas comunitárias, persistindo situações de isolamento (reforçadas pela situação de pandemia) com especial incidência na população sénior. Referir ainda os baixos índices de participação da população juvenil e moradores em idade ativa e escassez de relação e coesão comunitária intra e inter BIPs 59 e 60. A GEBALIS tem sentido dificuldades no acesso a estes bairros especificamente nos últimos anos e já aconteceram situações conflituosas. Existem serviços da SCML e CML que impactam positivamente a população mas encontram-se ainda muitas situações por sinalizar pela comunidade e parceiros. Finalmente, existe no bairro inúmeras potencialidades e talentos da parte da população mas faltam meios de os efetivar.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Reforçar a coesão comunitária dos BIP's 59 e 60 e dar resposta a situações de vulnerabilidade e isolamento. Fornecer competências, tanto ao nível pessoal e social como para a empregabilidade. A Pandemia COVID 19 veio trazer inúmeros desafios e agravamentos da ordem socioeconómica numa população que já sentia diversas dificuldades socioeconómicas. De facto, durante o período de confinamento, não só houve uma extrema necessidade de produtos alimentares como diversos casos de "pobreza escondida" só descobertos através de uma procura ativa, o que revela não só as necessidades de apoio social mas também a ausência de relacionamento entre os diferentes indivíduos e famílias dos BIP's 59 e 60. A criação de serviços de apoio (bolsa de serviços) à população mais vulnerável irá empregar os próprios moradores e mitigar necessidades do foro económico, proporcionar bem estar e bem viver, criar coesão e sentimento de pertença aos bairros. Construir, a partir da própria associação de moradores, uma verdadeira comunidade. É também objetivo deste projeto fortalecer a capacidade interna de governança e criar oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas, sociais e pessoais, sobretudo ao nível da empregabilidade, e da inclusão digital, duas necessidades prioritárias no contexto atual. O projeto prevê também o aumento da iniciativa e empoderamento dos moradores através da metodologia já testada dos PIC's. Consolidar e



qualificar a associação de moradores VMBA, sobretudo no que diz respeito à participação dos moradores na mesma e ao alargamento das suas competências para os bairros de gestão municipal. Ao criar oportunidades de fortalecimento da associação de moradores o projeto deseja que esta se torne um elemento polarizador e central no desenvolvimento local e comunitário do bairro e o interlocutor com todas as partes interessadas

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Fortalecer a coesão comunitária nos BIP's 59 e 60, estimulando dinâmicas internas e de relação entre os bairros. Ao contrário de outros bairros do mesmo território, a dinâmica comunitária dos BIP's 59 e 60 encontra-se subexplorada e sem mecanismos internos de arranque ou desenvolvimento excetuando a AMVMBA. O projeto 3G Viver Melhor no Beato de 2019, vocacionado sobretudo para a população mais vulnerável e em situação de isolamento, verificou uma clara necessidade de proporcionar momentos, espaços e ações que visem um relacionamento mais frequente e mais positivo entre os diferentes moradores individuais ou grupos de forma a avançar com uma resposta de desenvolvimento local participada e que permita responder a desafios identificados pelos próprios moradores. Esta falta de coesão comunitária leva, de igual forma, ao desconhecimento de situações de pobreza escondida e à consequente impossibilidade de apoiar quem mais precisa. Deste modo, o projeto visa o estabelecimento não só de uma identidade comunitária, como a redução da exclusão social nestes BIP's através de ferramentas internas de empoderamento

Sustentabilidade

A estratégia global de sustentabilidade do projeto assenta no reforço da capacidade da Associação de Moradores VMBA. A sustentabilidade do primeiro objetivo específico radica em três pilares principais. As assembleias comunitárias, mecanismo que este projeto pretende instaurar para os BIP's 59 e 60 e que tem tido um impacto significativo noutros bairros do mesmo território será de autogestão após o primeiro ano de execução e partirá da iniciativa da associação de moradores VMBA e restante população residente nesses BIP's com o compromisso dos parceiros do presente consórcio em apoiar a sua realização sempre que necessário. Em paralelo, aplicar-se-á, durante o primeiro ano de projeto, a metodologia dos Projetos de Intervenção Comunitária (PIC's) e serão eleitos pelo menos cinco



projetos para benefício do território apresentados por moradores. Adicionalmente, os PIC's poderão servir de alavanca para criar sinergias internas ou relacionamentos positivos com agentes externos ao território (como empresas, fundações ou outros parceiros estratégicos) e eventualmente promover a reedição de um novo programa deste género durante a fase de sustentabilidade. Finalmente, o presente projeto visa a criação de um símbolo físico que seja representativo da identidade dos BIP's e que tal permita dar continuidade ao reforço da coesão comunitária

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Mitigar efeitos socioeconómicos da crise financeira mundial derivada da Pandemia COVID 19, e apoiar através de serviços a população mais vulnerável e a situação de isolamento. Estimular relações intra e entre bairros. Capacitar e oferecer oportunidades aos moradores com talentos diferentes e com experiências profissionais prévias em certas áreas e que necessitam de um apoio inicial financeiro. Apostar na aquisição e desenvolvimento de competências para a criação e gestão do seu próprio negócio. O investimento em serviços feitos pelos moradores reverte positivamente para a comunidade (serviço de limpezas de um morador que se dispõe a fazê-lo para um dos moradores que estejam em situação de maior isolamento e/ou com maior dificuldade financeira). Ao mesmo tempo, assume-se compromisso com desenvolvimento de competências sociais e pessoais e com ênfase na inclusão digital (essencial dada a atualidade, sobretudo na população sénior para combater o isolamento e na população ativa para efeitos de empregabilidade e inclusão social)

Sustentabilidade

Participação da população na bolsa de serviços que irá incluir voluntariado em parte assegurará a continuidade do apoio à população mais vulnerável ou em situação de isolamento na fase de sustentabilidade e período pós-bipzip. Integração de componente formativa na bolsa de serviços permite o reforço dos mesmos (quer moradores que prestam quer os serviços em si). A continuidade do processo formativo será assegurada durante a fase de sustentabilidade pela Rede Emprega, da qual a maioria dos membros do presente consórcio faz parte, e por outros projetos presentes no território alargado do Vale de Chelas. As formações serão baseadas na metodologia das semanas da empregabilidade, em que os participantes serão convidados não só a adquirir ou desenvolver competências mais técnicas e profissionais (burocracia, gestão financeira, contratos e prestações sociais, entre outros) como também pessoais (estabelecer um plano de futuro a curto, médio e longo prazo para a sua ideia de negócio) e sociais (gestão de equipa, trabalho colaborativo, respeito pelo outro). As formações pretendem, durante a fase de sustentabilidade, adquirir um efeito multiplicador em que anteriores participantes consigam, com o apoio dos



parceiros, organizar as suas próprias formações. Os equipamentos de inclusão digital adquiridos continuarão a servir a população

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Estimular a capacidade interna de governança dos BIPs 59 e 60, através do fortalecimento da Associação de Moradores VMBA. O território de intervenção deste projeto é caracterizado por um vazio de respostas sociais, falta de negócios e poucos espaços de socialização para além de dois cafés e de alguns espaços públicos aproveitados para o efeito por parte da população residente. Para além da já referida ausência de coesão entre indivíduos e grupos de moradores, existe uma falta de iniciativa e de envolvimento nas ações que contribuem para o desenvolvimento local quer em cada um dos BIPs específicos, quer no território alargado do Vale de Chelas. Tal aplica se também à falta de participação nos espaços de governança participada do território, em que o principal é a própria associação de moradores VMBA. De igual forma, devido ao processo histórico da antiga cooperativa, a VMBA não detém legalmente âmbito de intervenção no BIP 59 que é de gestão municipal, aplicando se somente a sua ação às antigas cooperativas da Rua Carlos Botelho e Rua Nascimento Costa e, por conseguinte, é necessário através deste projeto não só alterar este detalhe técnico como capacitar a própria associação para se assumir enquanto pivô do desenvolvimento destes bairros e o epicentro da coesão comunitária

Sustentabilidade

Como verificável no bairro da Quinta do Lavrado (em que a maioria dos moradores advém da Curraleira à semelhança do que se passa nos BIP's 59 e 60), a resposta com origem numa associação de moradores é não só mais efetiva como garante a sua sustentabilidade. A VMBA tem um percurso longo e uma rica tradição de agente para o desenvolvimento local quer no BIP específico que diz respeito à sua intervenção quer no território alargado do Vale de Chelas, incluindo bairros que se encontram noutras freguesias (Quinta do Lavrado, Bairro Horizonte e, mais recentemente, o Bairro do Portugal Novo Olaias). No entanto, tem se verificado a ausência de uma nova geração de moradores envolvida na associação e demais processos de desenvolvimento local ao mesmo tempo que continuam a crescer as responsabilidades das mesmas que, muitas vezes, caem sobre os ombros de duas pessoas. Como tal, ao mesmo tempo que a VMBA se constitui como pilar da sustentabilidade deste projeto, o mesmo é necessário para a fortalecer e para que passe a ser o motor da capacitação interna dos moradores dos BIPs 59 e 60, lidere o processo de coesão comunitária, crie ferramentas de apoio aos públicos mais vulneráveis e assumam cada vez mais responsabilidades na representação para com os parceiros e agentes externos. O consórcio deste projeto e o CLDS 4G "Onda do Bairro" continuará a assegurar o apoio à VMBA e esta assegurará a capacitação dos seus moradores na



sustentabilidade

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Entre Nós!!! Serviços do quotidiano

Descrição

Esta actividade destina-se à criação de serviços para a comunidade residente nos BIPs 59 e 60 através de empregabilidade directa e da criação de uma bolsa de serviços como alavanca para auto emprego ao serviço para a comunidade e fora da comunidade. A actividade 1 integrará, em primeiro lugar, um diagnóstico de necessidades mais prioritárias, que durante a pandemia foram ligeiramente identificadas. Prevê-se que consistirá nos serviços de limpeza, de cabeleireiro, de saúde, de pedicure e manicure, pequenas reparações e arranjos, confecção de refeições, compras de mercearia e farmácia, serviço de acompanhante, entre outras necessidades existentes na população do território. Será sobretudo dirigida à população com dificuldades de locomoção, com mobilidade reduzida e outros públicos em situações de saúde vulnerável e em situações de maior isolamento sinalizados pela comunidade ou parceiros. Durante a pandemia muitos "talentos" de moradores foram revelados e pretende-se que esses talentos sejam colocados ao serviço da comunidade como fonte de rendimento e como contributo social em situações de debilidade económica. Inclui também a integração de um morador com função de cuidador/facilitador (empregabilidade directa) com acompanhamento de um técnico de saúde. Esta actividade inclui um programa de capacitação a todos os moradores que pretendam aderir.

Recursos humanos

Coordenadora do Projeto e dinamizador comunitário apoiará a prestação de serviços e o acesso às residências das pessoas em situação de maior vulnerabilidade; VMBA apoiará ativamente o processo de diagnóstico de necessidades e fará o acompanhamento de todos os envolvidos na bolsa de serviços. O programa de capacitação consistirá em sessões de formação de cuidados de higiene e limpeza, formação de normas de segurança e formação de como relacionar com os idosos. As sessões formativas serão assumidas pelos MdM na área da Limpeza; a SCML (Redemprega) assumirá as sessões na área de como relacionar com os idosos; e AKF assumirá as sessões na área da segurança.

Local: morada(s)

A actividade terá o seu epicentro no espaço da Associação de Moradores Viver Melhor no Beato. Não obstante, devido à natureza do próprio projecto "3G porta a porta" a maioria das atividades serão realizadas aos moradores que sejam sinalizadas pelos serviços sociais no território nos BIP's 59 e 60, aos restantes moradores que tenham capacidade de contribuir pelo serviços e aos não residentes do território de intervenção que pretendam usufruir dos serviços.

Local: entidade(s)	Associação de Moradores Viver Melhor no Beato
Resultados esperados	Realização de um diagnóstico de necessidades atualizado que incida sobre os problemas de isolamento e outras situações que prejudicam o bem estar e/ou o bem viver da população residente nestes bairros. Identificação de situações de população sem suporte familiar e ativar um acompanhamento efetivo a pelo menos 12 pessoas. Aumento da capacidade de identificação de situações e procura de respostas para as mesmas da parte da comunidade. Incentivo à criação do próprio emprego e mitigação dos efeitos da crise económica e financeira nestes bairros. Inclusão de um morador na equipa e criação de uma bolsa de serviços que podem ser requisitados dentro e fora dos territórios envolvidos. Acções formativas para a capacitação de 12 moradores dos BIPs 59 e 60. Reforço da economia local e da capacidade de iniciativa dos moradores (em conluio com a Atividade 4) tanto na fase de execução como na fase de sustentabilidade. A VMBA será a central na implementação desta atividade e será o ponto focal da bolsa de serviços e do diagnóstico. Entidades como a SCML, MdM e Gebalis terão um papel ativo de forma a conhecerem melhor as diferentes situações de vulnerabilidade e permitir um acesso menos problemático destas nos bairros.
Valor	17680.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Onde eu vivo, ajo! : PICs!
Descrição	<p>Esta atividade visa criar a ferramenta os Projetos de inovação comunitária (PICs)* nos BIPs 59 e 60. Assim pretende-se apoiar um conjunto de iniciativas, ideias e desejos que partem das pessoas, das suas aspirações, necessidades e recursos, com o objectivo de reforçar a noção do «oder de ação» dos moradores do território e dinamizar e melhorar a vida de bairro.</p> <p>Os PICs irão fornecer oportunidades de criação de projecto, serviços e ações de e para a população, suprimindo necessidades e criando novos agentes de mudança. Pretende-se aprovar PICs para um total de 8.000 euros. A inserção deste concurso nesta actividade irá promover a iniciativa local, algo crucial durante a fase de sustentabilidade.</p> <p>Será criada uma comissão específica para a aprovação de projectos compostos</p>



pela associação VMBA, moradores e o consórcio. Eles farão o acompanhamento e o apoio de cada projecto.

Recursos humanos

Coordenadora do Projecto e dinamizador comunitário assegurarão a implementação da actividade e o envolvimento dos parceiros do consórcio da comunidade na mesma e pela criação de estratégias para incluir o máximo número de pessoas, sobretudo os públicos mais vulneráveis. VMBA apoiará activamente a implementação da actividade. Os restantes membros do consórcio farão o acompanhamento e terão o compromisso de contribuir para os aspectos logísticos, técnicos e pela monitorização e da actividade.

Local: morada(s)

O local principal desta atividade será a espaço da Associação de Moradores Viver Melhor no Beato na Rua Frederico Perry Vidal, nº9, R/c, embora, como explicado acima, haverá partes desta atividade que serão implementadas em espaços públicos (ruas dos BIP's 59 e 60) e estabelecimentos privados (cafés geridos por moradores dos BIP's 59 e 60).

Local: entidade(s)

Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

Resultados esperados

Aprovação de projetos de e para moradores;
Capacitação de moradores para a iniciativa e poder decisório.
Capacitação em questões técnico-profissionais e de gestão financeira;
Para além de impulsionar / ativar ideias e acções individuais, irá promover ideias coletivas e trabalho em equipa na maioria dos projetos;
Criação de novos projetos e respostas no território que sejam complementares e respondam a um diagnóstico da comunidade;
Efetivar uma dinâmica participativa e colaborativa

Valor 12040.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 3 Clicks do b@irro

Descrição

Acompanhamento presencial para a utilização de ferramentas informáticas portáteis como tablets e smartphones para aspetos quotidianos e simples mas essenciais para mitigar situações de isolamento. Por exemplo falar com um familiar,



amigo via Skype ou via ZOOM. Inclui também a integração de público nas restantes atividades do projeto através de ferramentas digitais. Componente formativa em como utilizar diferentes tecnologias de forma presencial e transmitida nas plataformas digitais de forma autónoma (através de curta-metragens divulgadas via Whatsapp e Instagram) na perspetiva do "ensinar a pescar". Criação de um espaço informático para apoiar as pessoas envolvidas na bolsa de serviços (referidos na atividade 1). O espaço com computadores terá também dinâmicas de utilização livre por parte dos moradores (com o acompanhamento da equipa do projeto) e de formação para a inclusão digital. Os conteúdos de tal acompanhamento serão decididos aquando da realização do diagnóstico de necessidades (A1). Esta atividade, quer porta-a-porta quer através do espaço físico, será associada aos atendimentos a moradores realizados através de outros projetos no território e que oferecem apoio a diferentes necessidades dos moradores (pedidos de abono de família e subsídio pré-natal; regularização de dí-vidas da S. Social e Finanças; entrega do IRS; etc.

Recursos humanos

Coordenadora do Projeto e dinamizador comunitário assegurarão a implementação da atividade e o envolvimento dos parceiros do consórcio da comunidade na mesma e pela criação de estratégias para incluir o máximo número de pessoas, sobretudo os públicos mais vulneráveis. Técnica da AKF assegurará a vertente formativa de inclusão digital, incluindo vertentes de atendimento ao morador através de meios eletrónicos. Os restantes membros do consórcio incluindo a VMBA farão o acompanhamento e terão o compromisso de contribuir para os aspetos logísticos, técnicos e pela monitorização e da atividade.

Local: morada(s)

A atividade terá lugar no espaço da Associação de Moradores Viver Melhor no Beato na Rua Frederico Perry Vidal, n° 9 R/c, 1900-240, Lisboa. Algumas ações serão realizadas em residências privadas para pessoas com problemas de mobilidade

Local: entidade(s)

Associação de Moradores Viver Melhor no Beato.

Resultados esperados

Melhoria substancial da inclusão digital em pessoas oriundas de diferentes faixas etárias, mí-nimo de 30 destinatários. Redução do isolamento através de ferramentas digitais e da formação prestada. Melhoria da dinâmica intergeracional através da participaçã em formações de população de diferentes idades e da criação de dinâmicas de entreaajuda entre os mais jovens e a população sénior e de formaçã de séniores para a dinâmica de entreaajuda a séniores. Maior inclusão de moradores nas restantes atividades deste projeto e noutras ações e processos a decorrer nos BIPs 59 e 60 e território alargado do Vale de Chelas. Espera-se que esta atividade ajude também a criar uma maior utilização do espaço da VMBA a partir do centro de recursos informático fazendo com que se torne fundamental como ponto de encontro, partilha de ideias e



novos projetos e de coesão comunitária.

Valor 10165.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 40

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 4 A arte que nos une!

Descrição As oficinas artísticas: Dinâmica artística através da criação de oficinas de participação criativa e colaborativa, de frequência semanal, com o apoio da Escola Artística António Arroio. Irá culminar numa criação artística comum e em pelo menos um evento de rua realizado de forma dinâmica e inclusiva e que pretende também ter impacto no território mais alargado do Vale de Chelas. As oficinas serão acessíveis a todos e todas e com cariz intergeracional. A maioria das oficinas serão realizadas na Perry Vidal, mas terão, pontualmente, sessões noutros espaço como as lojas do bairro, o espaço público e o agrupamento de escolas das Olaias e, haverá também sessões de criação artística ao domicílio para a população mais vulnerável e em situação de isolamento da população através de equipamentos de inclusão digital (A1 e A3).
As mesas da cidadania : Criação de momentos abertos em diferentes espaços e de forma dinâmica para que os moradores se expressem sobre o seu quotidiano, ganhem maior consciência cidadã e política e motivem à participação nas assembleias comunitárias (no contexto do CLDS 4G Vale de Chelas).
Eventos de ruas : A ação tem como objetivo criar 3 animações pontuais para incentivar à utilização do espaço público pelos moradores e entidades e favorecer a partilha e a miscigenação de forma a fomentar a coesão comunitária e promover a participação nas restantes atividades do projeto.

Recursos humanos : Coordenadora do Projeto assegurará a implementação da atividade e fará a ligação entre moradores e entidades artísticas e artistas envolvidos Escola Artística António Arroio será responsável pelo envolvimento de pelo menos uma turma e respetivo professor na implementação desta atividade e fará a monitorização da criação artística; Dinamizador comunitário será responsável pelo envolvimento ativo da comunidade nesta atividade e pela criação de estratégias para incluir o máximo número de pessoas nesta atividade, sobretudo os públicos mais vulneráveis. VMBA apoiará ativamente a implementação da atividade e será o

ponto focal para vincular essas atividades. Parceiros do consórcio apoiam esta atividade.

Local: morada(s) atividade terá lugar no espaço da Associação de Moradores Viver Melhor no Beato na Rua Frederico Perry Vidal, nº 9 R/c, 1900-240, Lisboa. Algumas ações serão realizadas em residências

Local: entidade(s) Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

Resultados esperados Esta nova ação espera, numa primeira fase, melhorar o relacionamento dos moradores dos BIPs 59 e 60 com ações de rua. Criação de espaços e momentos de encontro, incluindo dinâmicas inovadoras neste território como as mesas da cidadania, no espaço público e utilização positiva e interligação de lugares de vida do bairro, especialmente os utilizados com impacto negativo para a comunidade. Formação de novos lí-deres locais que representam os BIPs 59 e 60 quer dentro deste projeto, quer noutras iniciativas destes, no território alargado do Vale de Chelas e perante entidades externas ao território. Permitir a transmissão entre as gerações e a comunicação entre vizinhos. Através da arte, esperamos criar laços sociais, movimento na rua, desbravar o bairro e abrir para o exterior e também convidar as pessoas fora do bairro a descobri-lo. Promover a coesão comunitária, a convivialidade, o bem-estar e o bem-viver e a criação de projetos partilhados e de iniciativas coletivas.
Criação de um elemento artístico identitário através da participação dos moradores e da colaboração com entidades artísticas, sessões de formação e criação artística semanais com a participação total de 40 pessoas e a realização de pelo menos 4 eventos. As oficinas e os eventos, como combinam variadas vertentes artísticas, visuais, musicais, etc. permitirão que cada participante

Valor 10115.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 70

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Dinamizador/a Comunitário/a

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico/a de Saúde Médicos do Mundo

Horas realizadas para o projeto 288

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Cuidador/a de Saúde

Horas realizadas para o projeto 288

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnica de Desenvolvimento Comunitário Fundação Aga Khan Portugal

Horas realizadas para o projeto 420

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de Desenvolvimento Local Clube Intercultural Europeu

Horas realizadas para o projeto 420

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Superior da Junta de Freguesia do Beato

Horas realizadas para o projeto 192

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de Desenvolvimento Comunitário Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Horas realizadas para o projeto 192

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função RH da Associação de Moradores VMBA

Horas realizadas para o projeto 192

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função RH da Escola Artística António Arroio

Horas realizadas para o projeto 288

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do

projeto 1

Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* 90

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 450

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 0

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* 3

Nº de destinatários mulheres 50

Nº de destinatários desempregados 40

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* 15

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* 35

Nº de destinatários imigrantes 12

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* 8

*Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 3

Nº de vídeos criados 10

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* 1

Nº de novas organizações criadas



(associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	21000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	12978.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	200.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	200.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	10200.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	5422.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Fundação
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4498.00 EUR
<i>Descrição</i>	disponibilização de RH para a implementação de atividades

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	4498 EUR
<i>Total do Projeto</i>	54498 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	190